

# FHC ataca clientelismo e corrupção

*Presidente garante que estrutura governamental não foi feita para atender aos mais pobres*

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que, mantidas “as atuais condições de crescimento econômico, quebrando-se o clientelismo e acabando-se com a corrupção, será possível atender mais pessoas nos programas de saúde e alimentação do governo”. A declaração foi feita durante cerimônia em homenagem ao cinquentenário do livro “Geografia da Fome”, do escritor, médico e pesquisador Josué de Castro.

Segundo o presidente, o lançamento de um selo comemorativo dos 50 anos do livro é uma forma de mostrar simbolicamente a gratidão do Brasil ao pesquisador. Fernando Henrique enfatizou que o “Geografia da Fome” mostrou com clareza o problema da fome nos países subdesenvolvidos e contribuiu para a mudança do pensamento e da situação no Brasil.

Cardoso voltou a defender o Plano Real, dizendo que ele permitiu a diminuição da concentração de renda no País. “Ao contrário do que os cétricos diziam e até torciam, o efeito foi de diminuição da concentração de renda e aumento do

consumo da população mais pobre”, disse o presidente. “Nunca concordaria com um programa de estabilização que tivesse como objetivo simplesmente a estabilização, que jogasse o peso da estabilização nos ombros dos mais pobres, dos trabalhadores.”

O presidente criticou as estruturas governamentais - “que não foram feitas para atender aos mais pobres” - e afirmou que as medidas para acabar com a fome não “podem ser feitas no isolamento do governo”. Disse que seu governo já fez muito, mas que ainda há muito o que fazer. “Não vamos nos contentar, pois no Brasil temos uma massa grande de excluídos”, afirmou Fernando Henrique.

Nesta semana, o ministro da Saúde, Adib Jatene, lançará um concurso de monografias sobre a obra de Josué de Castro e sobre temas como a fome, alimentação e nutrição. O concurso, promovido pela Fundação Osvaldo Cruz, premiará as monografias que foram inscritas até 15 de junho do próximo ano. O resultado será divulgado em 16 de outubro de 1997.

Marcos Oliveira